

ATA DA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 2º PERÍODO

Realizada em 03 de setembro de 2019.

Às 19:00 horas do dia 03 do mês de setembro do ano de 2019, na sede da Câmara Municipal de Rio Azul, Estado do Paraná, situada na Rua Getúlio Vargas, nº 250, reuniram-se os senhores e senhora vereadores para a 5ª Sessão Ordinária do 2º Período da 3ª Sessão Legislativa, na 17ª Legislatura. Foi presidida pelo Vereador Valdir Siqueira e secretariada pelo Vereador Edson Paulo Klemba. Estavam também presentes os vereadores André Dusanoski, Leandro Jasinski, Zerico José Nepomoceno, Maria da Conceição Burko, Cesar Martins dos Santos, Sérgio Mazur e Jair Boni. Havendo *"quórum legal"*, o senhor Presidente, com as palavras *"sob a proteção de Deus"* declarou aberta a Sessão. Foi lido um texto bíblico e entoado o Hino de Rio Azul. Dispensada da leitura, a Ata da Sessão Ordinária anterior foi aprovada sem restrições. Em seguida, o senhor Presidente pediu ao Vereador Secretário da Mesa que fizesse leitura do **EXPEDIENTE** que constou do seguinte: do Coordenador do Transporte Escolar, o senhor Floripo João Soares, Of. nº 26/2019, de 03-09-2019, encaminhando informações a respeito da compra e venda de ônibus usados para o transporte escolar, em resposta a comentário a este respeito feito em Sessões anteriores pelo vereador Leandro Jasinski; Da Procuradora da Mulher na Assembleia Legislativa do Paraná, a Deputada Estadual Cristina Silvestre, Of. nº 01/2019, de 28-08-2019, dissertando sobre a importância da instalação da Procuradoria da Mulher a nível de Câmara Municipal; **REQUERIMENTOS:** do Vereador Edson Paulo Klemba (nº 082/2018 - À Mesa Diretora, Requeiro, depois de ouvido o Plenário na forma regimental, seja encaminhado expediente ao senhor Prefeito Municipal e à Secretaria Municipal da Saúde, sugerindo que a equipe de Saúde Bucal do ESF II – Invernada, tenha sua carga horária de atendimento ao público distribuída de forma que passe a atender quatro horas na comunidade sede (Invernada) e as outras quatro horas para atendimento dos moradores das demais comunidades aqui na cidade, considerando que tanto o ESF 1 (Vila Diva) quanto o ESF 4 (Unidade de Saúde Dr Acir Rachid) em frente ao hospital, possuem estrutura para realiza-los. A ESF - Estratégia Saúde da Família -, busca promover a qualidade de vida da população e intervir nos fatores que colocam a saúde em risco, com atenção integral, equânime e contínua, agindo como uma porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS). Em nosso município o ESF 2, com sede na localidade de Invernada, abrange 12 comunidades rurais e é formado por 11 Agentes Comunitárias de Saúde e uma equipe de Saúde Bucal. Por serem moradores da sede, onde atual os profissionais da equipe de Saúde Bucal, os moradores da localidade de Invernada tem maior acesso aos atendimentos e tratamentos, privilegiados em relação àqueles que moram nas localidades de Lajeado dos Mellos, Rio Azul de Cima, Faxinal de São Pedro, Faxinal dos Paulas e Barra do Rio Azul que se situam em região geográfica contrária. Para a maioria destes moradores a acessibilidade é difícil por não haver transporte e porque nem todas tem condições financeiras de pagar particular para leva-los até o Posto de Saúde. A equipe do ESF tem percebido a situação precária destas famílias, principalmente em relação às crianças, em idade escolar, que têm seus dentes totalmente danificados por falta de atendimento e acompanhamento odontológico. Entendemos que esta realidade é preocupante e compete ao poder público responsável agir de forma a prevenir e combater este tipo de problema, uma vez que é mais fácil e mais barato que combater e tratar depois as doenças que se originam a partir da ausência deste tipo de tratamento.), dos vereadores Valdir Siqueira e Leandro Jasinski (nº 083/2018 - À Mesa Diretora, Requeremos, depois de ouvido o Plenário na forma regimental, seja encaminhado expediente ao senhor Prefeito Municipal, solicitando que no prazo legal providencie informar a esta Casa por quais problemas a motoniveladora da marca Sany encontra-se novamente parada na oficina para reparos. Na data de hoje estivemos no pátio de máquinas da Prefeitura onde constatamos esta situação, razão pela qual pedimos esclarecimento. Pelo mesmo expediente que nos seja informado o valor pago

pelos reparos anteriormente executados nesta máquina, anexando cópia das respectivas Notas Fiscais.) e **dos Vereadores Edson Paulo Klemba, André Dusanoski, Zerico Nepomoceno, Maia da Conceição Burko e Cesar Martins dos Santos** (nº 084/2018 - Ao senhor Presidente, Requeremos que, caso se observe aprovado em primeiro turno o Projeto de Lei que consta da Pauta da Ordem do Dia desta Sessão Ordinária, que autoriza a contratação de operação de crédito até o limite de R\$ 4,7 milhões de reais destinados a aquisição de caminhões, aquisição de ônibus escolares e infraestrutura urbana, seja consultado o soberano Plenário para decidir pela convocação de Sessão Extraordinária a ser realizada nesta mesma data, a fim de apreciar o referido projeto em segundo turno e redação final.) e **PEDIDOS DE PROVIDÊNCIAS**: apresentados pelos vereadores Valdir Siqueira, Sérgio Mazur e Cesar Martins dos Santos. **DA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO EXPEDIENTE**: **Vereador Leandro Jasinski**: depois de dizer que achou “bem maroto” o ofício recebido do Coordenador do Transporte Escolar, disse que precisava responder. Primeiramente falou que tem respeito pelo Coordenador, que acredita que ninguém é maior que ninguém e que aprendeu que tem de respeitar todos igualmente. Lembrou que recentemente falou na tribuna a respeito de um leilão de ônibus que aconteceu; que foi pesquisar e achou mito estranho algumas coisas, como o fato de terem gasto mais de trezentos mil reais em reforma e reposição de peças em quatro veículos do transporte escolar. Disse que os documentos que consultou pode ser acessado por qualquer cidadão interessado porque se encontram publicados no Portal da Transparência (da Prefeitura); que é só deixar um pouco de lado o whatsapp e o Facebook (redes sociais) e acessar o site (sítio eletrônico) da Prefeitura, que lá vai encontrar; que não estava mentindo e não estava brincando; que também achava estranho não haver ninguém interessado uma vez que gastam tanto dinheiro (em reforma). Contou que nesta data estiveram, ele e o Presidente Valdir Siqueira lá no pátio de máquinas da Prefeitura, onde puderam ver que estes ônibus estão encostados “lá no fundo” e que dá até medo de olhar. Sobre os ônibus adquiridos no atual mandato, em 2017, lembrou que antes da aquisição os vereadores haviam sido convidados e participaram de uma Comissão que fez a avaliação dos mesmos, todos concordando ao final que se tratava de ônibus ruins. Na sua opinião, disse ele, eram “lixos” de ônibus, pois tinham vazamento em caixa, motor, assoalho solto, teto caindo... Reafirmou que por causa disso a Comissão rejeitou aqueles veículos, só que depois, sem saber o que tinha acontecido, estes ônibus acabaram sendo adquiridos. Mostrando documentos em mãos (cópias de Notas Fiscais), sobre os ônibus adquiridos em 2017, disse que somente em um deles foram gastos mais de R\$ 99 mil reais em peças e serviços de manutenção, sem contar pneu e combustível; isso num ônibus pelo qual havia sido pago R\$ 70 mil reais. No ofício recebido, observou ele, constava que havia sido comprovada a “vantajosidade econômica da aquisição”; alguém ganhou com isso, afirmou! O município difícil pelo estado em que se encontravam os ônibus; muito dinheiro gasto em um único ônibus em tão pouco tempo, e se falar de mais ônibus e caminhões, questionou. O serviço de questionamento e cobrança que faz disse acreditar ir ao encontro da função do vereador que é fiscalizar para saber onde está indo o dinheiro público; que tinha certeza absoluta que todo este dinheiro gasto com manutenção, quase mais do dobro do que vale o ônibus, daria pra se pensar em comprar ônibus novos, conforme os vereadores muitas vezes aqui na Câmara já defenderam. **Vereador Jair Boni**: em complemento ao comentado por seu colega em relação aos ônibus usados adquiridos no ano de 2017, disse lem-



brar que da decisão da Comissão, da qual faziam parte os vereadores, constou um documento que fora assinado também pelo senhor Prefeito onde afirmavam ser contrários à aquisição, de que aqueles ônibus não deveriam ser adquiridos; que aqueles ônibus não prestavam e seriam devolvidos. **Vereadora Maria da Conceição Burko:** referindo-se ao requerimento apresentado pelo vereador Edson Paulo Klemba de envio de ofício ao prefeito e à Secretaria da Saúde sugerindo a redistribuição da carga horária da equipe de Saúde Bucal do ESF II – Invernada, para que pacientes de comunidades situadas longe da sede pudessem passar a ser atendidos na cidade, disse que é uma questão muito importante essa; que a Saúde pública está carente da contratação de mais odontólogos porque não tem como conciliar o atendimento em todo o município com tão poucos profissionais disponíveis. Parabenizou seu colega pela iniciativa e destacou que não somente a contratação de dentistas, mas também a contratação de mais médicos é uma necessidade urgente do município. O senhor **Presidente Valdir Siqueira:** pediu ao vereador Leandro Jasinski que deixasse disponibilizado ao público a cópia das Notas Fiscais as quais se referiu no seu comentário, fixando-as no Mural de Avisos da Câmara. Submetido a votação, o Expediente foi aprovado por unanimidade. **NA ORDEM DO DIA: 1-PROJETO DE LEI:** com parecer favorável das Comissões Permanentes competentes, sem emendas, em 1ª discussão e votação nominal, foi REJEITADO por 5 (cinco) votos favoráveis a 4 (quatro) votos contrários, o projeto de lei oriundo deste Executivo que autorizava contratar operação de crédito até o valor de R\$ 4,7 milhões de reais junto à Agência de Fomento do Paraná para aquisição de ônibus escolares, caminhões e investimento em infraestrutura urbana. O referido projeto de lei foi rejeitado porque não alcançou o quórum qualificado de dois terços, ou seja, de seis votos favoráveis para sua aprovação. Votaram favoráveis os vereadores Edson Paulo Klemba, André Dusanoski, Zerico Nepomoceno, Cesar Martins dos Santos e Maria da Conceição Burko e votaram contrários os vereadores Jair Boni, Leandro Jasinski, Sérgio Mazur e Valdir Siqueira. **Da discussão: Vereador Edson Paulo Klemba:** disse que pedia a atenção dos seus pares para este projeto; que cada um pusesse a mão na consciência porque erraram da primeira vez tirando o direito do povo de ter benefícios, mas hoje tem condições de rever a situação e atender o povo *“que estava ali fora olhando e pedindo por estas contribuições”*; que esquecessem a família Solda, a situação de Prefeito e Vereadores que entre alguns não *“se dão”* e pensassem no povo lá fora; que fiscalizem depois as licitações que serão feitas com o valor do empréstimo; que todos juntos fiscalizem para ver se as licitações serão bem feitas, se o dinheiro será bem aplicado, porque aí sim estarão desempenhando o seu papel (de fiscalizadores). Pediu que analisassem e repensassem para não votar a seu favor e sim do povo que deseja as melhorias. **Vereador Jair Boni:** destacou que o empréstimo pretendido de R\$ 4,7 milhões de reais é para aquisição de ônibus, caminhões e investimento em infraestrutura, conforme consta escrito no projeto de lei. Lembrou que depois de encaminhado o projeto à Câmara veio um ofício do Prefeito dizendo que a infraestrutura à qual se referia o projeto é a infraestrutura asfáltica. A decisão do seu voto, disse ele, é por ser fiscalizador porque aquele que, de repente, está sonhando em ter o asfalto na frente da sua casa não vai ter e virá aos vereadores questionar o que estavam fazendo. Disse ainda que todo mundo sabe que parte do valor do empréstimo deve ser usado na reforma da praça

(Tiradentes). Disse ter consciência do seu voto e que por ele responde com certeza. **Vereador Edson Paulo Klemba**: em réplica, manifestou sua contrariedade ao pensamento do seu colega. Disse que todos estão aqui para fiscalizar e que, se veio um ofício, nele o Prefeito está comprometendo-se que será feito asfalto. Além de tudo, disse, se não aprovar este projeto, o que é uma decisão a ser tomadas pelos vereadores, o município estará perdendo R\$ 1,5 milhões de reais a ser recebido a fundo perdido de programa de governo para ser aplicado em qualquer outra situação de infraestrutura, compra de ônibus, compra de caminhão; que muitos vereadores sabem; que tem seus representantes que sabem disso também. Ressaltou que depois todos tem como fiscalizar a aplicação do dinheiro, se para asfalto ou para a praça, mas que todos poderiam ter certeza que será para asfalto. Da **PALAVRA LIVRE**: **Vereador Leandro Jasinski**: começou dizendo que muitas vezes um filho não entende quando o pai lhe diz “não” por não saber que está lhe reservando algo muito melhor no futuro. Sobre o projeto de lei que fora rejeitado, disse que já declarou diversas vezes que o Prefeito pode mandar novo projeto tratando de empréstimo para aquisição de ônibus escolar e caminhões novos, que terá seu voto favorável e ainda pedirá aos seus pares que também sejam favoráveis. Depois de citar que na Vila Feliz está sendo concluída a pavimentação asfáltica de ruas, disse que praticamente noventa por cento dos recursos daquela obra é proveniente de empréstimo aprovado pela Câmara com voto favorável de todos os vereadores ainda em 2017. Ressaltou que na Câmara nunca ninguém foi contra asfalto e que, em relação ao projeto rejeitado, como muito bem havia comentado o vereador Jair Boni, como inclusive os vereadores todos discutiram desde que o projeto chegou na Câmara, ele sempre deixou claro que era contra investir R\$ 1,5 milhão de reais na reforma de uma praça. Lembrou que o vereador Edson Klemba citou durante uso da palavra numa das Sessões passadas, que o Prefeito já dispunha do recurso recebido por emenda parlamentar e também já tinha o restante do dinheiro necessário (para reformar a praça). Questionou por que ainda não estão fazendo (a obra)? Se estão esperando (a aprovação) deste projeto? A obrigação dos vereadores é analisar, estudar os projetos que lhes chegam, disse ele, e depois a opinião de cada um deve ser respeitada. Ressaltou que no projeto, onde realmente vale o que está escrito, consta que o recurso da operação de crédito seria utilizado na aquisição de caminhões, de ônibus escolares, sem precisar a quantidade, e em infraestrutura urbana que pode ser desde um poste de luz, uma boca de lobo, reforma da praça; que depois de aprovada a lei o dinheiro poderá ser utilizado onde (o Prefeito) bem entender. Justificativa é uma coisa e lei é outra, ressaltou. No projeto anterior constava na lei e agora foi o que pediram desde o início. Em seguida falou que como a maioria dos presentes ele nasceu em Rio Azul e tudo o que tem está aqui no município; que sempre fala com respeito; que não brigava nem na época de escola e que não seria aqui que iria ficar brigando; que entende das melhorias que Rio Azul precisa e bom seria para alguém se aqui (na Câmara) fosse um “água morna” que concordasse com tudo; que visse apenas dizer “amém” àquilo que o “chefe superior” deseja, mas que não é assim, tem suas ideias e respeitas as ideias de todos os vereadores. Disse que tem cobrado muito e que fica muito triste de ver vereador indo à tribuna mentir; ganhando salário para mentir para o povo como aconteceu Há pouco tempo. Lembrou o quanto tem cobrado a respeito da

Saúde, a exemplo do posto de saúde da Vila Gembarowski que ainda está fechado. Ele vir cobrar na tribuna parece que está errado; que isso incomoda algumas pessoas. A população sabe o quanto tem faltado remédios, disse, e tem gente que foi à tribuna dizer que tudo está dentro da normalidade, o que é mentira, pois todos sabem que não está. Mostrou em mãos vários pedidos médicos que disse ser de pessoas que precisam de remédio controlado, remédio para pressão, para cardíacos, até mesmo Omeprazol (medicamento para estômago), e o errado parece ser ele que está cobrando. Disse que é fácil descobrir porque está faltando remédio, bastando para isso acessar o Portal da Transparência (da Prefeitura). Que fez isso e observou que no decorrer deste ano foram gastos bem menos da metade dos medicamentos em comparação ao ano passado; que isso demonstra que foi reduzido o valor aplicado em saúde, com o que ele não concorda, como sempre disse. Falou do grande apoio que tem tido da Deputada Federal Leandre Dal Ponte que possibilitou recursos ao hospital e para entidades do município. Criticou a administração cortar investimento em saúde gastando muito dinheiro em conserto de ônibus como já havia falado, lamentando em seguida que o errado parece ser ele que faz cobrança a respeito. Se tivesse fazendo a vontade do "rei" disse ele, seria ótimo. Lembrou também que sempre cobrou mais empregos para a juventude, como fez há pouco tempo quando cobrou investimento da área de terras disponível para investimentos na localidade de Beira Linha, na saída para Mallet, município vizinho que dia desses comemorou a instalação de novas empresas assim como Rebouças que aprovou recentemente um projeto de empréstimo semelhante ao que tramitou nesta Casa mas para investir na aquisição de terrenos para futuras instalações de indústrias enquanto temos aqui e há dois anos e meio está parado, lembrando que no final da gestão anterior fora aprovado pela Câmara a concessão da área para diversas empresas que deveriam estar instaladas lá. Lamentou que tendo mudado a gestão não deixaram que ninguém se instalasse no local e o parque industrial continua parado enquanto precisamos de mais empresas para gerar empregos. Destacou que é um pequeno empresário do município e que desde pequeno trabalha ao lado de sua família como todos conhecem e testemunha ser difícil o dia em que não haja gente pedindo emprego. Por outro lado, disse, dependemos muito da agricultura. Na época em que há as lavouras de fumo e soja os funcionários de lojas na cidade estão fazendo faxina e limpando vidros. Precisamos incentivar os agricultores, afirmou. Levar cascalho nas leiterias, nas granjas, mas quando o vereador faz cobrança dizem que está errado. Pediu que lhe expliquem o que é então ser vereador se não é aquilo que ele vem fazendo; que faz cobranças e ficam bravos. Disse que de coração afirmava que ele, mais que ninguém, quer que Rio Azul cresça, se desenvolva e siga à frente, mas na forma certa; que não assina "cheque em branco" referindo-se assim ao projeto da forma como veio, ainda mais depois de ver todos os gastos que estão acontecendo. Finalizou dizendo não ser um vendido e nem frouxo porque na gestão anterior teve a votação de um projeto semelhante quando alguns vereadores inventaram desculpa para não se fazerem presentes à Sessão, para não votarem, e isso ele não faz, pelo contrário, assume o compromisso e vem votar, deixar sua opinião sem permitir alguns interessados fazerem a sua imagem como querem. **Vereador Cesar Martins dos Santos:** mencionando os serviços de reparos na pavimentação asfáltica de trecho da Rua Jacob Burko, proximamente.

midades da entrada para a empresa Madeireira Rio Claro Ltda., disse que há mais de dois anos batalhou pela liberação de recursos para essa obra junto ao Deputado Federal Toninho Wandscheer, o que enfim aconteceu. Disse que era visível o sofrimento de quem passava por aquele trecho, assim como por trecho da Rua Expedicionário Antonio Cação, que também deverá ser recuperado. Nos dias de sol quando devido a poeira, os moradores tinham de ficar com as janelas de casa fechadas, disse ele. Pensando nesta pessoas e também na Madeireira Rio Claro que hoje possui trezentos e sessenta funcionários é que buscou e conseguiu a liberação dos recursos necessários. Ressaltou que somente foi possível em razão da parceria que aconteceu entre ele, vereador, o Prefeito e o Deputado Toninho Wandscheer. A base do asfalto está sendo reconstruída com a utilização de pedra ferro com pelo menos um metro de fundura o que possibilitará um asfalto de qualidade. Disse que fala a respeito porque infelizmente nunca foi lembrado pelo senhor Presidente, uma vez que ele somente fala do apoio de deputados aos vereadores Sérgio Mazur e Jair Boni. Ressaltou que com o apoio do Deputado Toninho foi conseguido mais de R\$ 300 mil reais para a recuperação da pavimentação a que se referiu, outros R\$ 347 mil reais para obras na pavimentação da Rua Paulo Burko, que dá acesso à Vila Cristo Rei, a aquisição de uma ambulância, de um kit odontológico, R\$ 271 mil reais para ampliação de salas de aulas e R\$ 100 mil reais para a área da Saúde, além de outras emendas que estão para serem liberadas, a exemplo de um novo caminhão caçamba. Disse que por isso o Deputado Toninho não pode ser esquecido porque está ajudando muito o município. Na sequência contou que fez visitas a algumas comunidades do interior para conhecer o trabalho que vem sendo feito pelos funcionários da Prefeitura; que na localidade de Pinhalzinho observou os bons serviços feitos, a exemplo da recuperação da estrada de acesso à residência da família de Ernani Knaut, que antes disso parecia apenas um carreador. Depois de dizer que os agricultores tem de ser incentivados e que merecem o respeito de todos porque são eles quem verdadeiramente "tocam" o município, lamentou que ainda existam meia dúzia deles que não valorizem o trabalho que a Prefeitura faz, a exemplo de um que apenas pouco tempo de a estrada da comunidade ter sido readequada, ao fazer mochão jogava terra sobre o leito de tráfego sem preocupar-se que estava prejudicando os demais que vieram reclamar a respeito e pedir ajuda, pois a terra vai par as valetas e acaba causando transtornos para todos. São pessoas sem consciência que não respeitam a faixa de domínio. Parabenizou o pessoal da Prefeitura que faz bueiros e trabalha na conservação de estradas, bem como os motoristas de ônibus escolar pela responsabilidade com a qual exercem a profissão e o capricho com o qual cuidam dos seus veículos, bem limpos. Lembrou que gostou de ter ouvido de um dos motoristas que os alunos que transporta ajudam a cuidar do veículo e fazem uso correto do cinto de segurança. Contou que também esteve no pátio da Prefeitura e a convite do Coordenador do transporte Escolar, o senhor Floripo João Soares, foi ver a situação dos ônibus escolares quando constatou que, apesar de alguns realmente serem ruins, a maioria está em bom estado e é com estes que estão se virando. Por fim, lamentou não ter sido aprovado o projeto de lei que possibilitaria emprestar dinheiro para fazer asfalto porque queria muito ver seus amigos com asfalto em frente a casa. Disse que respeita a opinião de cada um, mas que com a decisão tomada não será possível o



asfalto e nem mesmo adquirir novos ônibus e caminhões como se pretendia. Sobre a fala do Vereador Leandro Jasinski disse que ele não se vê um “água morna” porque uma pessoa que está trabalhando pelo município e pá conseguiu um milhão e cento e trinta e dois mil reais para o município não pode ser chamado de assim. **Vereador Sérgio Mazur:** parabenizou o vereador Cesar Martins dos santos pelo trabalho que vem fazendo com o apoio do Deputado Federal Toninho Wandscheer e reconheceu que ele mesmo esquece, o que é errado porque todo colega que se esforça em trazer benefícios ao município deve ser reconhecido e elogiado. Sobre o projeto de lei rejeitado, que autorizava a contratar operação de crédito (empréstimo) não concordou com o vereador Cesar quando este, em sua palavra, lamentou que com a rejeição o município ficará sem ônibus e sem caminhões. Lembrou que há tempos vem buscando diálogo com o Prefeito e lamentou que somente tenha vindo a acontecer nesta data, depois de dois, três meses. Disse que falou ao Prefeito para mandar à Câmara um projeto de lei tratando de empréstimo para aquisição de caminhões e ônibus que ele será favorável. Reconheceu que haverá quem questione a questão do asfalto e contou que expôs ao senhor Prefeito que está disposto a ir com o Prefeito e mais o vereador Jair até a Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística em busca de recursos para o projeto do asfaltamento de vias urbanas. Contou também que na Sessão anterior não esteve presente porque justamente encontrava-se naquela Secretaria (em Curitiba-Pr) e não conseguiu chegar a tempo de participar da Sessão; que aproveitou estar com o secretário (Sandro Alex) e junto a ele esclarecer algumas dúvidas; que comentaram que se fez ausente à Sessão para fugir da votação do projeto, mas que isso não é verdade. Disse que nesta reunião que propõe para estarem com o Prefeito querem definir o valor de recursos para asfalto que deverão conseguira fundo perdido; que há outras duas propostas a serem analisadas e depois a possibilidade de no ano que vem aprovar o empréstimo de recursos faltantes, se necessário. disse que assim como falou com o Prefeito sobre isso torna público agora para que todos saibam. Lembrou do rejeito de asfalto (fresado) conseguido recentemente junto à Secretaria de Infraestrutura e Logística, gratuitamente, para melhorias em ruas da cidade e disse que há liberadas mais trinta viagens, cabendo ao município apenas o custo para buscar este material. Disse que estão erradas as pessoas que falam mal do seu trabalho porque não acompanham e não sabem o que está fazendo. Ressaltou que se o Prefeito encaminhar a Câmara novo projeto de empréstimo para aquisição de ônibus e caminhões que ele certamente será favorável. Por fim, disse que nesta data foi procurado para votar favorável ao projeto que acabou sendo rejeitado, mas que não teve tempo de responder e que então sua resposta é a proposta que acabara de fazer. **Vereador Edson Paulo Klemba:** disse que era um dia triste por ver Rio Azul rumo ao regresso em razão de uma politicagem antiga, falida, que muitos aplicam aqui na Câmara. Lembrando que na Sessão passada o senhor Presidente, quando fez uso da palavra, comentou que um ex-Presidente havia engavetado alguns documentos, disse que não foi apenas engavetado porque fez o que era o correto de acordo com orientação da assessoria jurídica. Citou que se tratava de uma denúncia mal feita que pretendia a cassação do Prefeito; que fora pedido duas ou três vezes para que a arrumasse e não o fez; que o seu colega, à época queria cassar o ex-Prefeito Girardi como agora quer cassar o atual Prefeito e



não conseguiu. Ao vereador Leandro Jasinski que havia dito na tribuna que mandaria para ele o endereço das pessoas que precisam de remédios que faltam no Centro de Saúde, respondeu que pode lhe mandar, sem problemas, porque serve a todos indistintamente, a hora que for necessário porque não tem vergonha de fazer o seu papel; que vai atrás destas pessoas e se puder servi-las o fará com o maior prazer. Sobre a expressão “água morna” usada em sua palavra pelo vereador Leandro Jasinski, lembrou que na gestão passada ele foi Presidente da Câmara quando o ex-Prefeito Girardi havia comprado três ônibus escolar, três sucatas, que foram denunciadas e o processo parou na Casa; que depois disso ele correu atrás e deu resultado porque o ex-gestor hoje responde processo e terá de devolver ao município a quantia de R\$ 260 mil reais. Isso é uma vergonha, disse. Na gestão passada podia tudo e agora não pode nada, desabafou ele. Sobre a motoniveladora da marca Sany, que alguns vereadores questionam estar novamente na oficina do pátio de máquinas da Prefeitura, lembrou que há três semanas tem uma miniatura dela em sua mesa. Lembrou que na gestão passada fizeram um “escarcel”, a maior das bagunças, trouxeram uma patrula... entrou um louco administrar com uma política falida, contratou mais um “fantasminha” para abrir processos com o dinheiro do povo e não adiantou nada porque a patrula está trabalhando. Agora está encostada para manutenção e hoje já apareceram lá (no pátio - vereadores) para falarem mal como ele já havia previsto que aconteceria. Perguntou se isso é política, pois o povo está perdendo recursos, melhorias que beneficiam todos. Lembrou que no projeto anterior que havia sido encaminhado pelo Prefeito quem era contra pediu para que fosse tirada a praça (do objeto dos recursos a serem investidos) que então aprovaram; que isso foi feito e rejeitaram também; que agora pedem para tirar o asfalto para aprovarem. O que irão querer tirar na próxima, questionou. Isso virou bagunça, disse ele. Uma politicagem falida. Em seguida lembrou que foi o seu grupo (político) quem elegera o vereador Valdir Siqueira Presidente da Câmara. Lembrou que quando estavam reunidos para decidir, o eleito chorou em seu gabinete pedindo para ser Presidente; que então achou que tinham a chance de vê-lo sair de uma política falida e entrarem outra que é a favor, não de administradores, mas do povo, das pessoas que estavam sentadas ouvindo os vereadores e em suas casas. Disse que era isso que ele acreditava, mas infelizmente percebe que errou; que não vê problema porque todo mundo erra. Sobre a gestão anterior ainda, disse que era importante falar para que todos soubessem; que à época, cinco anos atrás, o então Prefeito (Sílvio Paulo Girardi) havia exonerado por politicagem, a funcionária Zilda do Rosário Crispim; que fizera isso apoiado por muitos (vereadores) que hoje estão aqui dentro; que agora a Justiça mandou esta funcionária voltar e o município terá de pagar a ela R\$ 187 mil reais. Questionou se são estas pessoas que fazem crescer o município de Rio Azul, com esta política falida; pessoas que não sabem o que fazem; que vem à tribuna e garganteiam somente, mas cadê os benefícios, questionou. Disse que se for para fazer uma política dessas, ele está fora, vai cuidar da sua família que ganha muito mais; que quer ver o município levantar e não regredir. Que se alguém tem interesse na família Solda que peguem e levem para criar, mas que não deixem o povo sem benefícios. Pediu desculpas pelo seu jeito porque estava nervoso em ver o município perdendo recursos, deixando de ganhar e voltando a estar novamente numa “maresia”, que é a forma



como vê. Parabenizou ainda o Coordenador do transporte Escolar, Floripo João Soares, pela resposta encaminhada à Câmara porque aqui na Câmara tem gente muito equivocada fazendo politicagem para ver crescer o nome, mas não é assim que se faz. Finalizou parabenizando o colega vereador Cesar Martins dos Santos pelo trabalho feito junto ao Deputado Federal Toninho Wandscheer porque não pensa em entidades, mas sim no município beneficiando um todo. **Vereador Zerico Nepomoceno:** depois de elogiar a Casa encontrar-se cheia novamente, disse que ela virou a “Escolinha do professor Raimundo” em referência a famoso programa de humor da TV, pois cada um fala o que quer, mas o importante é que quem ouve está ciente do que está acontecendo. Disse que apesar de ter o maior respeito por todas as ideias, também fica triste por ser um vereador de primeira gestão que trabalha pensando no município; que o município é merecedor e não os vereadores porque são bem pagos; disse crer que os vereadores deveriam ganhar igual um funcionário público... mas daqui a um ano tem eleições e vão receber os vereadores em suas casas. Sobre fala do senhor Presidente recentemente de que na Prefeitura há verdadeiro “cabide” de empregos, que “se bater numa mesa sai seis” funcionários, contou que tem ido na Prefeitura sempre que tem tempo e não tem visto isto, mas que na gestão passada existia; que lá onde está o lugar do Prefeito tinha quatro repartições, o que hoje não vê mais; que lá tem visto gente competente para dar uma assinatura; que os vereadores vem na Câmara apenas uma vez por semana para acontecer o que está acontecendo; que quer desistir da política se for para ver Rio Azul parado; que tem pena de ver vereadores novos, com grandes chances de sucesso pela frente, de ser talvez até um deputado nosso, mas que desse jeito duvida que aconteça; que se for para continuar com esta politicagem, de ficarem dizendo que é o “Solda” ou não sei quem manda... o próprio Presidente dizendo que não iria votar porque não gostava do Vicente Solda; que vai ter de enterrar este home (Vicente Solda) de cabeça pra baixo porque senão ele vai brotar e vai incomodar essas pessoas por toda a vida delas; que vai incomodar porque ele trabalha, pois não o vê parado, mesmo “partido no meio” está sempre trabalhando; que não o vê e “gabinete” de empregos também não; que vê lá (na Prefeitura) gente competente. Parabenizou o Coordenador do transporte Escolar, Floripo João Soares pela resposta que encaminhou falando sobre a compra dos ônibus escolares. Disse que nunca gostaria de pegar o trabalho como ele pegou, pois a administração pegou verdadeiros lixos de ônibus, sucateados, criando capim no meio. Disse que foi lá na Prefeitura de vontade própria porque nunca era convidado para ir... estrada não tinha e andava com um cabo de aço atrás da caminhonete porque não ia... Ressaltou que falava da administração Girardi porque contra a família, a pessoa não tem nada, mas como administrador, por favor, exclamou ele. Contou que hoje tem acompanhado o Prefeito, um piá que está fazendo um excelente trabalho causando inveja porque quem fala mal dele está querendo a Prefeitura, mas o povo não irá deixar; que se for vereador na próxima gestão e vierem com um projeto de empréstimo ele irá votar a favor. Disse que a história deste financiamento é uma novela e que já sabiam, mas que não admite o senhor Presidente falar que os ônibus comprados na atual gestão são sucatas. Reconheceu que são usados, mas que o Prefeito não tinha o que fazer porque precisava solucionar o problema da falta de ônibus para os alunos não ficarem sem ir às aulas; e que ônibus novos não se com-



pra do dia para a noite. Justificar ser contra hoje porque lá no passado foram contrários também disse não concordar porque no final quem paga é o povo. A corda estoura no mais fraco, disse ele; o povo tem de começar a pensar em colocar gente nova na Câmara; e se quiserem substituí-lo não tem problema e ainda sai de cabeça erguida. O povo não merece o resultado da votação. Sobre os ônibus que estão colocadas à venda (por leilão) disse que um deles foi comprado quando era Presidente da Câmara o Vereador Leandro Jasinski. Falou em seguida sobre a obra de conservação de estrada (com pedra britada) feita na gestão passada, interligando a sede até a localidade de Água Quente dos Meiras. Perguntou quantos ônibus não dava para comprar com o dinheiro investido, R\$ 2 milhões de reais, que na época não teve vereador para fiscalizar. Questionou onde foi parar aquela pedra colocada na estrada porque ninguém a vê mais. Disse que talvez tenha acontecido de os passarinhos terem comido as pedras. O único vereador que lembra que “batia” na época era o vereador Edson Klemba, pois via quando vinha assistir às Sessões da Câmara, época em que aprendeu como é que se faz política; que, se for para continuar sendo vereador pensando em sua pessoa, ir à tribuna contar histórias... respondendo ao vereador Leandro Jasinski que em sua palavra havia mencionado que há “água morna” na Câmara, disse que ele frouxo não é; está do lado do povo, saiu nesta “ponta” do lado do prefeito e está aqui para ajudá-lo a fazer um bom trabalho. Citou que o Presidente Valdir Siqueira fala muito em diálogo mas nunca foi no Gabinete do prefeito conversar com ele; que no dia do aniversário de 101 anos do município, na Praça, o Prefeito fez convite para ele ir ao seu Gabinete discutir projetos e ele não foi. Disse que também votou nele para presidente por entender que tinha o sonho de ser Presidente, via isso nos seus olhos, mas que agora nunca mais vota nele e nem precisa que vote na sua pessoa se for para fazer o papel que faz. Disse entender que na qualidade de vereador de oposição vai fiscalizar, mas para somente ver as coisas erradas; que ele também vê as coisas erradas, mas que vai ao encontro dos responsáveis para ajudar a resolver. Disse ainda que, pegar uma Prefeitura quebrada com ônibus velhos, não tinha muito a ser feito do que fez o Coordenador do Transporte Escolar. Pediu desculpas pelo seu jeito e disse que podem sempre contar com ele e que se julgarem que não presta, daqui a um ano tem eleições e então podem tirá-lo daqui. Finalizou dizendo que é grato a quem lhe deu a oportunidade de ser vereador e que quer ver todos unidos para ver Rio Azul crescendo. Lamentou ainda as pessoas que queriam não mais poderem ter o asfalto em frente às suas casas, mas que talvez a situação mude porque tem vereador que garante que conseguirá recursos, o que ele espera para ver. **Vereador Jair Boni:** depois de mencionar que alguns dizem que há quatro vereadores que não querem o desenvolvimento de Rio Azul falou que pessoalmente tem um trabalho que vem sendo feito há três mandatos sempre procurando trazer ao município, ao povo, o que tem de melhor. Lamentou não ter sido atendido quando pediu para “segurarem” uma empresa fumageira que daria muitas oportunidades de emprego e depois ver que esta empresa acabou instalando-se no município vizinho de Imbituva-Pr. Falou também sobre uma outra empresa de nome “Replat”, cujo proprietário é o mesmo que fez o loteamento “lá em cima” (Terra Nova”), que quer aplicar em Rio Azul. Contou que a administração não o atendeu quando também a indicou e foram prejudicadas muitas mulheres que teriam empregos

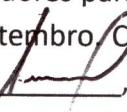


com a sua instalação no município. O Secretário da Indústria, Comércio e Turismo está aí para cuidar disso, afirmou. Contou também que havia R\$ 400 mil reais a fundo perdido para a construção de um barracão (industrial), mas infelizmente também não obtiveram êxito com isso. Lembrando fala do vereador Edson Klemba que parabenizou o vereador Cesar por seu trabalho junto a parlamentar federal porque não pensa em entidades, citou que no mandato passado ele trouxe recursos somente para entidades porque não tinha acerto com o Prefeito (de então) para trazer para o município. Em seguida disse que quando dizem que tem recursos para asfalto falam a verdade e que não estão enganando ninguém. Também que, aproximadamente R\$ 3 milhões de reais chegarão ao hospital por intermédio do trabalho seu e dos vereadores Sérgio Mazur e Leandro Jasinski, valor que quase alcança o aquele que constava do projeto rejeitado e que queriam emprestar. Lamentou que mesmo assim não estejam querendo conversar com eles, dizendo que é impossível alguma coisa crescer perto de “um pé de pinus”, perguntando depois se entenderam o que quis dizer; que estão direcionando verbas para o hospital para não perder porque poderiam estar sendo direcionadas a outros projetos no município, mas não aceitam dar louvores aos vereadores. Lamentou também e disse ter ficado com vergonha quando em uma de suas visitas ao nosso município a Deputada Federal Leandre Dal Ponte tenha ficado esperando uma hora sentada num sofá da Prefeitura esperando para ser atendida e depois acabou sendo atendida em pé, próximo a uma porta. Perguntou se fazer isso com uma da deputadas que mais ajuda o município é progresso. Disse saber do trabalho que faz porque é um dos que mais ajudam os cidadãos que precisam da área da saúde; que hoje acompanha problema de saúde vivido por seu pai e por isso sabe o que fala. Contou que agora vieram lhe pedir para votar favorável (ao projeto da operação de crédito) senão iriam cortar a verba do hospital; que enquanto lutam para colocar R\$ 3 milhões de reais no hospital tem gente até hoje apenas prometendo uma verba para a entidade que ainda havia sido prometida em campanha. Se querem cortar esta verba não é culpa dos vereadores, disse ele, mas com certeza, de quem prometeu e agora não vai dar. Confirmou que há mais rejeito de asfalto (freado) disponível para o município e lamentou que da primeira vez que o material veio não tenha sido aplicado conforme haviam combinado. Disse que isso demonstra que não dá para confiar, que não dá para assinar um cheque em branco. Desta vez disse que o material será disponibilizado mas tem de ter um projeto afirmando para qual vila da cidade será destinado. Disse que estão aproveitando o contato que têm com o deputado (Secretário) e com o Governador com o qual em breve estarão se reunindo, não para bloquear verbas ao município, ao contrário, porque não foram eleitos para isso. Disse que já recebeu muitas vaias como vereador, mas que no antigo Parque de Rodeios hoje tem diversas casas sendo construídas graças a um trabalho seu iniciado “lá atrás”. Disse que com isso tem o que apresentar, tem o apoio de deputados e do governador e não querem bloquear nada, mas sim trazer recurso para o município. lembrou que até apouco tempo diziam que no governo era impossível conseguir recurso a fundo perdido e que agora querem dizer que teria R\$ 1,5 milhão de reais caso o projeto da operação de crédito fosse aprovado, o que é mentira. Se está liberado é só ir buscar, mas parece que não fazem isso porque não tem força (política); e esse é problema porque não foi feito um trabalho em cima disso; conta-

ram cem por cento que a “mulher” seria eleita governadora e não precisariam de ninguém. Dito, afirmou que ainda há como buscar recursos desde que aceitem se unir, ir juntos até Curitiba-Pr; é só fazer o projeto e ganhar (o recurso) disse. Citando os projetos de rede de água nas localidades de Faxinal dos Paulas, Rio Azul dos Soares e Rio Azul de Cima, disse que se tivessem assinado os documentos no início da gestão como ele propunha, a população desta comunidades já estariam tomando agua de qualidade; que isso também não aconteceu porque para iniciar um novo projeto tem de estar concluído o anterior. Disse que teria de ser convidado muitos mais jovens para virem assistir às Sessões, para saberem, por exemplo, que não aceitaram a instalação de empresas em Rio Azul; que não tiveram capacidade para isso e a fumageira foi para Imbituva-Pr. Quantos poderiam estar trabalhando, perguntou. Isso é progresso para uma cidade? Explicou que deu o seu voto contrário (ao projeto rejeitado) mas tem a contrapartida; que se não a tivesse não seria ignorante a ponto de vir votar contra somente para prejudicar. Finalizou afirmando que é só abaixar o ego um pouquinho e dizer “vamos” que aquilo que for para trazer (para o município) eles estão juntos. Se chegou ao ponto de não quererem liberar recursos se os vereadores não estiverem juntos ... ele quer nem que seja cinco milhões se for para beneficiar o povo; que não está nesta Casa pelo terceiro mandato porque está bloqueando o Prefeito. Se o Prefeito anterior está errado que seja responsabilizado pela Justiça, disse. Que ao citar o problema constatado com os ônibus escolar em nenhum momento o vereador Leandro atacou a pessoa do Coordenador, Floripo, mas porque quer trabalhar com o que tem na mão. Se o pai dá uma enxada sem fio o filho não conseguir trabalhar, disse. E o Floripo está trabalhando com o que estão dando na mão dele. Por fim, disse que se há um ano e meio viesse um projeto para comprar dez ônibus escolar seria aprovado porque nunca quiseram atrapalhar o andamento do transporte escolar; que é fácil jogar o povo contra o vereador e quando for falar alto, gritar, tem de oferecer uma contrapartida, porque microfone e papel aceitam, mas eles, que não estão aqui para brincadeira, provam aquilo que estão falando e ao invés de ameaçar cortar verba da saúde estão levando quase R\$ 3 milhões de reais para o hospital. **Vereador André Dusanoski:** destacou o grande número de pessoas que esperançosas vieram assistir a Sessão e lamentou que ainda tenham de ficar ouvindo desculpas infundadas. Dizendo concordar que as pessoas devem ser respeitadas, disse que não é para isso que há anos trabalha na Câmara; que se alguém não quer aprovar que não aprove, mas que não fique de conversa porque a realidade é outra. Afirmando não saber se era ou não para ele o “pau mandado”, a “água morna”, disse aceitar o “puxa sacos” do Prefeito porque quando decidiu ser vereador mais uma vez, o fez por confiar na proposta de alguém que era candidato. Acreditou e quando entra na política leva a sério porque sabe que atua em defesa dos interesses do ovo mesmo que seja aquilo tudo que o chamam. Disse que podem ficar à vontade para isso. Se o vereador Zerico sempre diz que nunca conversa com o Prefeito, ou que faz dias que não conversa com ele, disse que ele faz o contrário, pois toda vez que vem até a cidade seu primeiro compromisso é sempre ir até a Prefeitura levar ao Prefeito ou ao seu Secretariado as reivindicações que traz do povo da comunidade; que não se envergonha disso porque fez a vida toda durante os seis mandatos como vereador e outro como vice-prefeito; e o faz com muito amor, disse. Dirigindo-se ao ve-

reador Edson Klemba disse lembrar-se do seu pai e de sua mãe que sempre lhe falaram que, ao ver uma pessoa e ela parecer boa, para ter certeza disso era só dar-lhe poder para conhecê-la verdadeiramente. Disse estar muito envergonhado e com inveja das outras Câmaras que fazem parte da Amcespar, a exemplo da Câmara de Rebouças-Pr que liberou ao Prefeito a quantia de R\$ 7 milhões de reais para executar pavimentação de ruas. Mallet-Pr, disse, há um empresário querendo investir e será que me Rio Azul, onde não deixam andar, será que terá alguém disposto a investir, quis saber. Será que é tão difícil entender isso, perguntou. Criticou a forma como o projeto que autorizava a operação de crédito foi tratado na Câmara, com demora e enrolação enquanto o povo ficava esperando asfalto, os alunos esperando uma condução melhor. Continuou criticando dizendo que anteriormente já aconteceu de a Câmara aprovar a compra de ônibus escolar podre e que quando era discutido o assunto deixou claro que era favorável a aquisição de ônibus novos. Sai triste, disse, e o povo não merece esperar mais e que fica aborrecido com as justificativas dadas. O município precisa crescer o quanto antes, o povo é esperançoso e trabalha muito e ele deve respeito a todos, da cidade e do interior porque o município depende de todos e quando depende de pouca coisa da Câmara, ela não deveria rejeitar projetos por questões políticas. Comparou o que está acontecendo com uma partida de futebol, ou seja, que a oposição joga com o regulamento na mão, tem quatro votos contrários e sabe que com isso não deixa passar aquilo que acha que não deve ser aprovado. Por fim, lembrou que a seu pedido está sendo estudada a possibilidade de reduzir o recesso parlamentar de julho; que entende isso necessário para fazer o município andar melhor, sem precisar ficar segurando nada. Lembrou também que antes do recesso de julho, há pouco, o Presidente anunciou que teriam muito trabalho, mas sequer convocou uma única Sessão no período. Disse não acreditar muito na promessa dos vereadores de oposição que dizem ser favoráveis ao um novo projeto desde que trate da compra de ônibus e caminhão somente, porque sabe que provavelmente votarão favoráveis somente se convier a eles politicamente e que do contrário não espera mais nada. **Vereador Valdir Siqueira:** disse que é bonito ouvir discursos e que todos tem o direito de defender suas ideias. Ao vereador Cesar Martins dos Santos pediu desculpas por não citar que também tem conseguido verbas para o município. Em seguida disse que é claro que queria ser Presidente, para acabar com a prática de o Presidente definir o que seria feito e os demais vereadores terem somente de “engolir a seco”, verem sendo empurrado gole abaixo. Disse acreditar que deva fazer e faz o que é certo como colocando a votação os projetos somente depois de todos os vereadores terem tido analisado adequadamente. Referindo-se aos projetos de lei que tramitaram tratando de autorização para operação de crédito, lembrou que da primeira vez tinha incluído valores para a reforma da Praça Tiradentes; que os vereadores não concordaram, foram contrários e depois mandaram de novo, só que ao invés de fazer constar recurso para a Praça fizeram constar recurso para infraestrutura, achando que os vereadores são bestas. Sobre não ter atendido convite do Prefeito para ir à Prefeitura, questionou porque o Prefeito não vem à Câmara, no seu gabinete ou no gabinete dos vereadores; que deveria procurar todos os vereadores se queria conversar, feito uma reunião para trocar ideias e ouvir sugestões, só que ele nunca quis vir na Câmara. Os vereadores deveriam ser respeitados, afir-



mou. Disse não entender porque o Prefeito determinou comprar ônibus usados para o transporte escolar mesmo depois de os vereadores terem avaliado os veículos e dito que não poderiam ser comprados porque eram muito velhos. O Portal da Transparência no site da Prefeitura tem os documentos que demonstram o que foi gasto com reforma de ônibus, observou; R\$ 100 mil reais é muito; dinheiro público parece que estão achando que é capim. Quando arrumaram a motoniveladora da marca Sany e fizeram festa por isso, disse que também ficou contente porque enfim o povo seria beneficiado com mais uma patrola trabalhando, só que duas semanas depois já está encostada na oficina parecendo aquela na mesa do Vereador (Edson) que não sai do lugar. É preciso saber aplicar o dinheiro da população, disse. As muitas coisas que fazem sem pensar quem paga é o povo e ainda criticam os vereadores. Contou ter estado com os vereadores Sérgio e Jair na reunião com o Governador do Estado e que testemunha a promessa que fez de ajuda-los a trazer recurso para Rio Azul. comentou também que não se intimida com os vídeos que fazem com ele e postam nas redes sociais; que não tem medo para esconder-se e que espera ver a Câmara mias vezes cheias de gente acompanhando o trabalho dos vereadores. Em seguida disse ter ficado triste ao saber que usaram uma pessoa que se encontra doente para convencer vereador a votar favorável ao projeto que fora rejeitado; que deveria ser a favor ou do contrário não ajudariam o hospital. Isso é crime, disse ele, e que espera que ninguém caia numa situação dessas para ser pressionado como o colega foi. Os médicos do hospital devem ser aplaudidos por terem deixado de atender mesmos em receber recurso da Prefeitura. O Dr Alexandre Burko, contou, teve de devolver dinheiro à Prefeitura, e um ex-Prefeito, embora já condenado em várias instâncias, também deverá fazer o mesmo e ainda não o fez, mesmo tendo diversos bem bloqueados que deverão ir à leilão. Disse ainda que se este ex-gestor devolver o dinheiro que deve dará pra fazer asfalto e comprar muita coisa, questionando porque o Prefeito não se empenha em cobrar este que é um dinheiro do município, finalizou. Retornando à Mesa, depois de constatar que mais nada havia a ser tratado, o senhor Presidente agradeceu a presença de todos que novamente lotaram o Plenário e também àqueles que assistiram a Sessão via internet, convocando, em seguida, os senhores e senhora vereadores para a próxima Sessão Ordinária a ser realizada às 19:00 horas da terça-feira, dia 10 de setembro. Com as palavras “sob a proteção de Deus”, declarou encerrada a Sessão da qual eu, , José Augusto Gueltes, Secretário Executivo, lavrei esta Ata que lida e achada conforme, assinam os vereadores presentes.



Valdir Siqueira



André Dusanoski



Edson Paulo Klemba



Zerico Népomoceno



Leandro Jasinski



Maria da Conceição Burko



Cesar Martins dos Santos



Jair Boni



Sérgio Mazur